

## **Artigo Original**

### **Titulo:**

Desfecho de um protocolo de sepse em portadores de cirrose hepática com uso do instrumento *Modifed Early Warning Score*

### **Autores:**

Thiago Negreiro Dias, Monie Thaise dos Santos, Diogo Boldim Ferreira, Deyvid Fernando Mattei da Silva, Adriano Miziara Gonzalez, Carolina Frade Magalhães Girardin Pimentel Mota

### **Objetivo:**

Comparar o escore *Modifed Early Warning Score (MEWS)* em termos de performance em desfechos óbito e re-internação hospitalar.

### **Método:**

Estudo realizado em hospital terciário no estado de São Paulo, com atendimento especializado em transplantes. Trata-se de um estudo transversal, observacional e retrospectivo, realizado em pacientes portadores de cirrose hepática acompanhados por uma equipe de transplante de fígado que receberam diagnóstico de sepse, avaliados no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2019. Esta instituição de saúde utiliza com protocolo de sepse, onde a avaliação inicial de sepse e avaliação de deterioração clínica deste protocolo é baseada no resultado do escore MEWS. A análise dos dados foi realizada a partir de registros e controles deste protocolo, assim como prontuário dos indivíduos selecionados. Foram incluídos maiores de 18 anos de idade e portadores de cirrose hepática em sepse e excluídos aqueles portadores de neoplasias malignas (exceto hepatocarcinoma) e imunodeprimidos.

### **Resultados:**

No período estudado foram selecionados para este estudo 144 pacientes (sendo 47 excluídos). O MEWS, foi encontrado em 142 dos indivíduos estudados. A média foi de 4,66, mediana de 4, obtendo um desvio padrão de 2. Sua pontuação mínima foi 0 e máxima de 10. O MEWS não obteve performance significativa para o desfecho óbito, obtendo  $t = 0,042$  no teste de Mann-Whitney. A mediana de pontuação do grupo que apresentou o desfecho óbito foi de 5. Quando observado o desfecho re-internação hospitalar, o MEWS não apresenta performance estatística significativa no teste Kruskal Wallis ( $P = 0,136$ ).

### **Conclusão:**

O escore MEWS não demonstrou boa performance para desfecho de óbito e re-internação hospitalar após evento de sepse. A aplicabilidade para uso em portadores de cirrose hepática necessita de mais estudos.

### **Palavras chaves:**

Sepse, Escore de Alerta Precoce, Cirrose Hepática